

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	109.304.516
Preferenciais	78.872.822
Total	188.177.338
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	86.955	83.403
1.01	Ativo Circulante	64.232	59.638
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.418	29.013
1.01.02	Aplicações Financeiras	53	26
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	53	26
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	53	26
1.01.03	Contas a Receber	3.906	3.610
1.01.03.01	Clientes	3.906	3.610
1.01.04	Estoques	214	214
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.206	1.194
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.206	1.194
1.01.07	Despesas Antecipadas	294	303
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.141	25.278
1.01.08.03	Outros	25.141	25.278
1.01.08.03.02	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	25.139	25.278
1.01.08.03.03	Outros	2	0
1.02	Ativo Não Circulante	22.723	23.765
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.723	23.765
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	466	234
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	466	234
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.257	23.531
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	17	17
1.02.01.09.04	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	22.109	23.383
1.02.01.09.05	Outros investimentos	101	101
1.02.01.09.06	Impostos e contribuições a recuperar	30	30

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	86.955	83.403
2.01	Passivo Circulante	2.176	2.816
2.01.02	Fornecedores	267	1.294
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	267	1.294
2.01.03	Obrigações Fiscais	954	665
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	773	469
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	659	354
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	20	19
2.01.03.01.03	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	93	87
2.01.03.01.04	Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	1	9
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	181	196
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	532	533
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	532	533
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	532	533
2.01.05	Outras Obrigações	423	324
2.01.05.02	Outros	423	324
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	50	51
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	215	202
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	158	71
2.02	Passivo Não Circulante	2.897	3.084
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.807	2.939
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.807	2.939
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.807	2.939
2.02.02	Outras Obrigações	90	145
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	6
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	6
2.02.02.02	Outros	90	139
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	83	72
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	7	67
2.03	Patrimônio Líquido	81.882	77.503
2.03.01	Capital Social Realizado	63.085	63.085
2.03.04	Reservas de Lucros	14.418	14.418
2.03.04.01	Reserva Legal	4.951	4.951
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	9.467	9.467
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.379	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.696	10.717
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.250	-5.284
3.03	Resultado Bruto	5.446	5.433
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.206	-890
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.206	-73
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.240	4.543
3.06	Resultado Financeiro	667	567
3.06.01	Receitas Financeiras	751	679
3.06.02	Despesas Financeiras	-84	-112
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.907	5.110
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-528	-505
3.08.01	Corrente	-528	-505
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.379	4.605
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.379	4.605
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07000	0,07000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	4.379	4.605
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.379	4.605

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.351	7.430
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.911	6.230
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	4.907	5.110
6.01.01.02	Variações monetárias e cambias e juros de longo prazo, líquidas	873	303
6.01.01.03	Provisão para creditos de liquidação duvidosa	0	817
6.01.01.04	Variações Monetárias e Cambiais e Juros de Longo Prazo, Líquidas	1.131	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.560	1.200
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-296	109
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-12	-90
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	9	-1
6.01.02.06	Outros Ativos	-2	4.423
6.01.02.07	Fornecedores	-1.027	-2.924
6.01.02.09	Taxas regulamentares	25	28
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher	271	-364
6.01.02.12	Outros passivos	21	19
6.01.02.13	Encargos das Dívidas Swap Pagos	-38	0
6.01.02.14	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-511	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-813	-3.275
6.02.01	Adição de Ativo Financeiro de Concessão de Serviço Público	-554	-3.610
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-259	335
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-133	-174
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital proprio	-1	0
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-132	-174
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.405	3.981
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.013	36.976
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.418	40.957

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	14.418	0	0	77.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	14.418	0	0	77.503
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.379	0	4.379
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.379	0	4.379
5.07	Saldos Finais	63.085	0	14.418	4.379	0	81.882

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	16.583	0	0	79.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	16.583	0	0	79.668
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.605	0	4.605
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.605	0	4.605
5.07	Saldos Finais	63.085	0	16.583	4.605	0	84.273

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	6.375	11.206
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.506	12.023
7.01.02	Outras Receitas	-1.131	0
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-1.131	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-817
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.139	-5.299
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.139	-5.299
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.236	5.907
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.236	5.907
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	751	679
7.06.02	Receitas Financeiras	751	679
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.987	6.586
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.987	6.586
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.518	1.868
7.08.02.01	Federais	1.518	1.868
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90	113
7.08.03.01	Juros	84	112
7.08.03.02	Aluguéis	6	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.379	4.605
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.379	4.605

Comentário do Desempenho



Comentário de Desempenho

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que é composta por ativos instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá e Ford, Pólo, além de 450 km de Linhas de Transmissão. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.

Em 31 de maio de 2011, foi emitida a Resolução Autorizativa 2.920 da ANEEL para remanejamento das Linhas de Transmissão Camaçari II/Pólo e Governador Mangabeira/Tomba, e as ações para execução das obras estão em andamento com previsão de conclusão em Maio/2014. Com o remanejamento da Linha Camaçari II/Pólo serão incorporados dois novos *bays* da Subestação Camaçari IV.

Em 2012, o Grupo Neoenergia venceu o leilão para ampliar a subestação Brumado II, pertencente à Afluente T. Apesar da subestação pertencer à Afluente T, os novos ativos serão construídos e operados pela Narandiba, outra empresa do Grupo Neoenergia. A unidade estará ligada ao sistema já operado pela Afluente T e sua operação comercial deve começar em Setembro/2014.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Nos três primeiros meses do ano de 2014, a disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,98%. Este indicador é importante, pois as concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão. A partir do tempo de indisponibilidade da Transmissora a ANEEL calcula a Parcela Variável, que é a parcela a ser deduzida da receita da transmissora em função da não prestação adequada do serviço público de transmissão.

3. INVESTIMENTOS

A Afluente T investiu o montante de R\$ 624,5 mil no primeiro trimestre de 2014. Destacando-se o gasto de R\$ 53 mil com aquisição de equipamentos de teste para a Subestação de Brumado, R\$ 501 mil para implantação do reforço da Afluente T e 70 mil para transferência do almoxarifado da Afluente T.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Comen

Dados Econômico-Financeiros	1T13	1T14	Varição 1T14/1T13
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	12.023	8.637	-28,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	10.717	7.696	-28,2%
EBITDA (R\$ Mil)	4.543	4.240	-6,7%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ Mil)	4.543	4.240	-6,7%
Resultado Financeiro (R\$ Mil) - Exceto JSCP	567	667	17,6%
Lucro Líquido (R\$ Mil)	4.605	4.379	-4,9%
Ativo Total (R\$ Mil)	94.912	86.955	-8,4%
Investimentos (R\$ Mil)	1.363	624	-54,2%
Dívida Bruta (R\$ Mil)	3.867	3.339	-13,7%
Dívida Líquida (R\$ Mil) *	-39.004	-30.598	21,6%
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	84.273	81.882	-2,8%
Indicadores Econômico-Financeiros			
Margem EBITDA	42,39%	55,09%	12,7 p.p.
Margem EBIT	42,39%	55,09%	12,7 p.p.
Margem Líquida	42,97%	56,90%	13,9 p.p.
Cobertura de Juros (EBITDA/Resultado Financeiro) - Em vezes	8,01	6,36	20,7%
Dívida Líquida/EBITDA**	-2,29	-1,62	29,2%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	-86,16%	-59,66%	30,8%

4.1. Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R\$ mil	1T13	1T14	Varição
Receita Bruta	12.023	8.637	-28,2%
Deduções da Receita Bruta	-1.306	-941	-27,9%
Receita Líquida	10.717	7.696	-28,2%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	-5.284	-2.250	57,4%
Resultado Bruto	5.433	5.446	0,2%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	-890	-1.206	-35,5%
Resultado do Serviço	4.543	4.240	-6,7%
(-) Amortização / Depreciação	-	-	0,0%
EBITDA	4.543	4.240	-6,7%
Resultado financeiro	567	667	-17,6%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	5.110	4.907	-4,0%
IRPJ e CSLL	-505	-528	-4,6%
Lucro (Prejuízo) líquido	4.605	4.379	-4,9%

4.1.1. Receita Operacional Bruta

A Afluente T apresentou no primeiro trimestre de 2014 uma Receita Bruta de R\$ 8,637 milhões, uma redução de 28,2% quando comparado ao primeiro trimestre de 2013, que foi de R\$ 12,023 milhões. O principal impacto foi dado pela redução de 84,6% na Receita de Construção da Infraestrutura da Concessão passando de R\$ 3.609 no primeiro trimestre de 2013 para R\$ 554 no mesmo período de 2014. Este cenário foi resultado da diminuição das atividades de construções de infraestrutura no primeiro trimestre de 2014.

Apesar desta redução na Receita, o Lucro Líquido não foi afetado na mesma proporção, pois, a diminuição da Receita de Construção é acompanhada no mesmo sentido no Custo de Construção.

4.1.2. Custos e Despesas Operacionais

Os principais impactos nos Custos e Despesas da Companhia estão destacados abaixo:

- Redução de R\$ 365 mil que se deve, principalmente, pela extinção da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC conforme a Lei 12.783/2013.
- Perda com a baixa de ativos financeiros da concessão para efeitos de ajuste que afetaram com o valor de R\$ 1.131 no primeiro trimestre de 2014.

5. ENDIVIDAMENTO**Comentário do Desempenho**

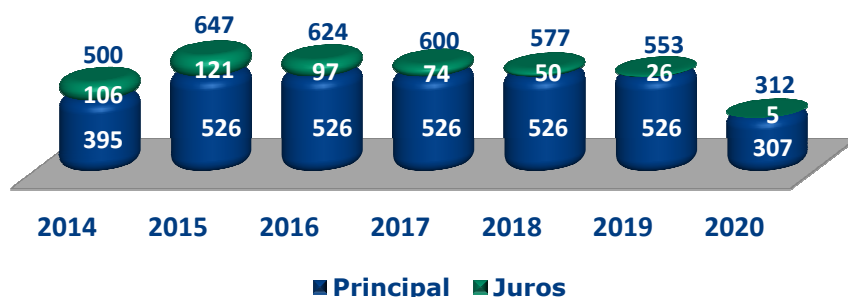
A Afluente T possui apenas uma dívida celebrada em 2010, o Financiamento de Máquinas e Equipamentos (FINAME) onde o Banco do Brasil é o repassador dos recursos do BNDES e que conta com o aval da Neoenergia, no valor de R\$ 4.211 mil. O custo desta emissão foi de 4,5% a.a., sua amortização teve início em 2010 e o vencimento ocorrerá em 2020. O saldo devedor desta emissão em 31/03/2014 é de R\$ 3.339 mil.

A dívida bruta da Companhia, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e encargos, passou de R\$ 3.867 mil em 31 de março de 2013 para R\$ 3.339 mil em 31 de março de 2014, portanto, com um decréscimo de -13,7%.

A dívida líquida da Afluente T (dívida bruta deduzida das disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários) encerrou o primeiro trimestre de 2014 com R\$ - 30.598 mil enquanto o trimestre anterior fechou com R\$ - 39.004 mil. Este acréscimo ocorreu principalmente em função da redução de 20,8% do caixa e equivalentes de caixa que passou de R\$ 42.871 mil em 31 de março de 2013 para R\$ 33.937 em 31 de março de 2014.

O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de - 2,29 em 31 de março de 2013 para - 1,81 em 31 de março de 2014. A seguir é apresentado gráfico com o cronograma de vencimento da dívida e a respectiva segregação entre amortização do principal e dos juros.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ Milhões)



Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7
1 INFORMAÇÕES GERAIS	7
2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7-8
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	8-9
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	9-10
7 CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)	10-11
8 FORNECEDORES	12
9 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12-13
10 TAXAS REGULAMENTARES	13
11 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	13
12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13 - 14
13 RECEITA LÍQUIDA	14
14 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	15
15 RECEITA FINANCEIRA	15
16 DESPESA FINANCEIRA	15
17 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	16
18 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	17-22

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
 (Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31/03/14	31/12/13
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	33.418	29.013
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	3.906	3.610
Títulos e valores mobiliários	5	53	26
Impostos e contribuições a recuperar	6	1.206	1.194
Estoques		214	214
Despesas pagas antecipadamente		294	303
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	25.139	25.278
Outros ativos circulantes		<u>2</u>	<u>-</u>
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>64.232</u>	<u>59.638</u>
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários	5	466	234
Impostos e contribuições a recuperar	6	30	30
Depósitos judiciais		17	17
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	22.109	23.383
Investimentos		<u>101</u>	<u>101</u>
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>22.723</u>	<u>23.765</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>86.955</u>	<u>83.403</u>
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	267	1.294
Empréstimos e financiamentos	9	532	533
Taxas regulamentares	10	215	202
Impostos e contribuições a recolher	11	954	665
Dividendos e juros sobre capital próprio		50	51
Outros passivos circulantes		<u>158</u>	<u>71</u>
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>2.176</u>	<u>2.816</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	2.807	2.939
Taxas regulamentares	10	83	72
Outros passivos não circulantes		<u>7</u>	<u>73</u>
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>2.897</u>	<u>3.084</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12	63.085	63.085
Reservas de lucro		4.951	4.951
Proposta de distribuição de dividendos adicional		9.467	9.467
Lucro/Prejuízo acumulado		<u>4.379</u>	<u>-</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>81.882</u>	<u>77.503</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>86.955</u>	<u>83.403</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO
 (Em milhares de reais)

	Notas	Período de três meses findo em	
		31/03/14	31/03/13
RECEITA LÍQUIDA	13	7.696	10.717
CUSTOS DOS SERVIÇOS	14	(2.250)	(5.284)
LUCRO BRUTO		5.446	5.433
Despesas com vendas	14	-	(817)
Despesas gerais e administrativas	14	(1.206)	(73)
LUCRO OPERACIONAL		4.240	4.543
Receitas financeiras	15	751	679
Despesas financeiras	16	(84)	(112)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		4.907	5.110
Imposto de renda e contribuição social Corrente		(528)	(505)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		4.379	4.605
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$			
Ordinária		0,07	0,07

A Companhia não possui outros resultados abrangentes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTEMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados		
Saldo em 01 de janeiro de 2013	63.085	3.978	-	12.605	79.668
Lucro líquido do período			4.605		4.605
Saldo em 31 de março de 2013	63.085	3.978	4.605	12.605	84.273
	Reservas de Lucros			Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados		
Saldo em 31 de dezembro de 2013	63.085	4.951	-	9.467	77.503
Lucro líquido do período	-	-	4.379	-	4.379
Saldo em 31 de março de 2014	63.085	4.951	4.379	9.467	81.882

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 31 de março
 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro (Prejuízo) líquido do período (antes dos impostos)	4.907	5.110
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	873	303
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	1.131	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	817
	<u>6.911</u>	<u>6.230</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	(296)	109
IR e CSLL a Recuperar	(9)	(51)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	(3)	(39)
Despesas pagas antecipadamente	9	(1)
Outros ativos	(2)	4.423
	<u>(301)</u>	<u>4.441</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	(1.027)	(2.924)
Encargos de dívidas e swap pagos	(38)	-
Taxas regulamentares	25	28
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(511)	-
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	271	(364)
Outros passivos	21	18
	<u>(1.259)</u>	<u>(3.242)</u>
	<u>5.351</u>	<u>7.430</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	(554)	(3.610)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(259)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	335
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(813)</u>	<u>(3.275)</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(132)	(174)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1)	-
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(133)</u>	<u>(174)</u>
	<u>4.405</u>	<u>3.981</u>
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e equivalentes no início do período	29.013	36.976
Caixa e equivalentes no final do período	33.418	40.957
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>4.405</u>	<u>3.981</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO
 Períodos findos em 31 de março
 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/13</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	7.506	12.023
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(817)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	<u>(1.131)</u>	<u>-</u>
	6.375	11.206
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	<u>(1.139)</u>	<u>(5.299)</u>
	<u>(1.139)</u>	<u>(5.299)</u>
Valor adicionado bruto	<u>5.236</u>	<u>5.907</u>
Valor adicionado líquido	<u>5.236</u>	<u>5.907</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	<u>751</u>	<u>679</u>
	<u>751</u>	<u>679</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u><u>5.987</u></u>	<u><u>6.586</u></u>
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições		
PIS/COFINS sobre faturamento	326	316
Imposto de renda e contribuição social	528	505
Obrigações intra-setoriais	645	1.015
Outros	<u>19</u>	<u>32</u>
Subtotal	<u>1.518</u>	<u>1.868</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	84	112
Aluguéis	<u>6</u>	<u>1</u>
Subtotal	<u>90</u>	<u>113</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro / Prejuízos	<u>4.379</u>	<u>4.605</u>
Subtotal	<u>4.379</u>	<u>4.605</u>
Valor adicionado distribuído	<u><u>5.987</u></u>	<u><u>6.586</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 18 de agosto de 2008, originalmente sob a denominação de Imanisse Participações S.A., com o único objetivo social de participar em outras sociedades na condição de acionista ou quotista.

Em 15 de janeiro de 2009 a Afluente Geração de Energia S.A. (“Afluente-G”), anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A. celebrou Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela companhia cindida. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T teve como referência 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão da Afluente-G, sendo necessária a elaboração de novo laudo de avaliação contemplando a atualização dos valores a serem vertidos para a Afluente-T, em decorrência das variações patrimoniais entre a data de referência da cisão parcial (30 de novembro de 2008) e a data do evento societário que aprovou a cisão.

Atualmente a Companhia tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

Com potência instalada de 600 MVA, é composta por ativos instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari, além de 450 km de Linhas de Transmissão. Em 15/05/2011 e 20/06/2011 foi concluída a Instalação do 2º Reator da Subestação de Brumado II e 1º Reator da Subestação de Itagibá, respectivamente.

Em 12 de abril de 2010, foi assinado o Contrato de Concessão nº 001/2010 da Afluente T, que tem como objeto, estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica. Sua cláusula 7ª prevê mecanismo de revisão tarifária a cada 5 anos, a partir da sua data de assinatura, tendo, excepcionalmente a 1ª revisão ocorrido em 1º de julho de 2010, com vigência até agosto de 2027.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos três meses findos em 31 de março de 2014 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários -

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 14 de maio de 2014, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/14	31/12/13
Caixa e Depósitos bancários à vista	16	15
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	33.402	28.998
	<u>33.418</u>	<u>29.013</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

As contas a receber de clientes e demais contas a receber estão compostos da seguinte forma:

	Ref.	31/03/14	31/12/13
Títulos a receber		4.723	4.427
Terceiros	(a)	3.251	3.012
Partes relacionadas (Nota 17)	(b)	1.472	1.415
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(c)	(817)	(817)
Total		<u>3.906</u>	<u>3.610</u>
Circulante		3.906	3.610

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Referem-se aos serviços de transmissão cobrados através da Receita Anual Permitida (RAP).

(b) Referem-se principalmente ao serviço de transmissão cobrado através da Receita Anual Permitida (RAP) e Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba.

(c) A companhia registrou provisão de crédito de liquidação duvidosa para os títulos com vencimentos superiores há 365 dias.

A composição dos prazos de vencimento:

	Saldos vincendos	Vencidos Mais 90 dias	Total		PCLD	
			31/03/14	31/12/13	31/03/14	31/12/13
Setor privado	3.829	894	4.723	4.427	(817)	(817)
Total	<u>3.829</u>	<u>894</u>	<u>4.723</u>	<u>4.427</u>	<u>(817)</u>	<u>(817)</u>
Circulante			4.723	4.427	(817)	(817)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	31/03/14	31/12/13
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	01/06/2014 20/04/2017	CDI	519	260
Total					<u>519</u>	<u>260</u>
Circulante					53	26
Não circulante					466	234

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem prazo para resgate acima de 90 dias, com próximo vencimento em 1º de junho de 2014 e o último em 20 de abril de 2017.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	31/03/14	31/12/13
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	257	253
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	60	55
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	391	391
Programa de integração social - PIS	(c)	33	32
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	138	135
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(d)	327	328
		<u>1.206</u>	<u>1.194</u>
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	30	30
		<u>30</u>	<u>30</u>
Total		<u>1.236</u>	<u>1.224</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) corresponde ao recolhimento indevido e/ ou a maior quando da apuração do Lucro Presumido, os termos do artigo 1º da Lei nº 9.430/ 96, além das retenções fonte de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Corresponde principalmente ao ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo financeiros, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) PIS e COFINS a compensar referente ao recolhimento indevido e/ ou a maior decorrente da apuração do regime cumulativo estabelecido pela Lei 9.718/98 e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(d) Corresponde ao INSS retido sobre os contratos de operação entre a Afluente T e Itapebi.

7. RECEBÍVEIS DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos através da Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda com vida útil, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	Ref	31/03/14	31/12/13
Recebíveis	(a)	47.230	48.642
Indenização	(b)	18	19
Total		<u>47.248</u>	<u>48.661</u>
Circulante		25.139	25.278
Não circulante		22.109	23.383

a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados a taxa interna de retorno do projeto de parcelas tarifárias correspondentes à remuneração pela infraestrutura (RAP).

b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão, considerando o valor presente da prestação, conforme quadro abaixo:

Indenização	Mar/2014
Indenização no final da concessão	16.577
Tempo residual da concessão (meses)	161
TIR	4,35%
Parcela mensal descontada	<u>18</u>

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 01 de janeiro de 2013	43.351
Adições	6.921
Amortização/reversão	(24.965)
Atualização monetária / valor justo	23.354
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>48.661</u>
Adições	554
Baixas	(1.131)
Amortização/reversão	(7.166)
Atualização monetária / valor justo	6.330
Saldo em 31 de março de 2014	<u>47.248</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. FORNECEDORES

Fornecedores	Ref.	31/03/14	31/12/13
Materiais e serviços		267	1.294
Terceiros		267	307
Partes relacionadas (Nota 17)	(a)	-	987
Total		<u>267</u>	<u>1.294</u>
Circulante		267	1.294

(a) No período de janeiro de 2014 foram liquidadas as faturas de serviços com a Neoenergia Operação e Manutenção, referente ao exercício de 2013.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Ref.	Taxa Efetiva	Encargos		Principal		Total	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	31/03/14	31/12/13
Moeda nacional								
Banco do Brasil	(a)	4,5% a.a. pré-fixada	6	-	526	2.807	3.339	3.472
Total			<u>6</u>	<u>-</u>	<u>526</u>	<u>2.807</u>	<u>3.339</u>	<u>3.472</u>

a) O financiamento com o Banco do Brasil com recursos do BNDES (FINAME) foi obtido para a aquisição da Subestação de Energia de 230/69 KV em Afluentes T e está sendo amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de agosto de 2012 a 15 de julho de 2020. A remuneração é baseada na taxa pré-fixada de 4,50% a.a.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	Total líquido	
	31/03/14	31/12/13
2015	526	526
2016	526	526
2017	526	526
2018	526	526
2019	526	526
Após 2019	177	309
Total	<u>2.807</u>	<u>2.939</u>

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2013	533	3.465	3.998
Encargos	167	-	167
Transferências	526	(526)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(693)	-	(693)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>533</u>	<u>2.939</u>	<u>3.472</u>
Encargos	37	-	37
Transferências	132	(132)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(170)	-	(170)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>532</u>	<u>2.807</u>	<u>3.339</u>

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O financiamento com o Banco do Brasil apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão.

10. TAXAS REGULAMENTARES

	Ref.	31/03/14	31/12/13
Reserva Global de Reversão – RGR		48	48
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA		112	113
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		25	23
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	94	72
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		8	8
Ministério de Minas e Energia - MME		11	10
Total		<u>298</u>	<u>274</u>
Circulante		215	202
Não circulante		83	72

(a) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), com o objetivo de serem aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL n.ºs 300/2008 e 316/2008.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	31/03/14	31/12/13
Circulante		
Imposto de renda - IR	389	192
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	173	152
Programa de integração social - PIS	20	19
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	93	87
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	1	9
Imposto sobre serviços - ISS	181	196
Impostos e contribuições retidos na fonte	97	10
Total	<u>954</u>	<u>665</u>

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2014 é de R\$ 63.085, dividido em 63.085 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social realizado segregado pelos principais acionistas da Companhia é a seguinte:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	Lote de mil ações	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia	55.416	87,84%
Iberdrola Energia	5.361	8,50%
PREVI	1.446	2,29%
Outros	862	1,37%
Total	63.085	100,00%

Acionistas	R\$	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia	55.416	87,84%
Iberdrola Energia	5.361	8,50%
PREVI	1.446	2,29%
Outros	862	1,37%
Total	63.085	100,00%

13. RECEITA LÍQUIDA

Ref.	Período de três meses findo em	
	31/03/14	31/03/13
Receita de operação e manutenção	1.742	2.586
Receita de concessão	6.330	5.674
Receita de construção da infraestrutura da concessão	554	3.609
Outras receitas	11	154
Total receita bruta	8.637	12.023
(-) Deduções da receita bruta	(a) (941)	(1.306)
Total receita operacional líquida	7.696	10.717

(a) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findo em	
	31/03/14	31/03/13
IMPOSTOS:		
PIS	(58)	(56)
COFINS	(268)	(260)
ISS	-	(11)
ENCARGOS SETORIAIS:		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(144)	(138)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(34)	(110)
Subvenção – conta consumo de combustível – CCC	-	(301)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(82)	(78)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(355)	(352)
Total	(941)	(1.306)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Ref.	Período de três meses findo em			
		31/03/14		31/03/13	
		Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material		(20)	-	(20)	(19)
Serviços de terceiros		(1.598)	(20)	(1.618)	(1.598)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE		(30)	-	(30)	(36)
Arrendamentos e aluguéis		(5)	(1)	(6)	(1)
Tributos		(6)	(13)	(19)	(20)
Provisões líquidas - PCLD		-	-	-	(817)
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(a)	(554)	-	(554)	(3.609)
Outros ganho / perdas / alienação / cancelamento / desativação	(b)	-	(1.131)	(1.131)	-
Outros		(37)	(41)	(78)	(74)
Total custos / despesas		(2.250)	(1.206)	(3.456)	(6.174)

(a) Constituição do custo de construção, de acordo com ICPC 01, que na qual estabelece que o concessionário de energia elétrica deva registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica.

(b) Refere-se à perda na baixa de ativos financeiros da concessão.

15. RECEITA FINANCEIRA

	Período de três meses findo em	
	31/03/14	31/03/13
Renda de aplicações financeiras	751	679
Total	751	679

16. DESPESA FINANCEIRA

Despesa Financeira	Período de três meses findo em	
	31/03/14	31/03/13
Encargos de dívida	(38)	(43)
Descontos concedidos	(16)	(20)
Outras despesas financeiras	(30)	(49)
Total	(84)	(112)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da holding. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os períodos de 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de março de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Recebíveis de Transmissão – Composto pelos recebíveis garantidos por contrato junto ao poder concedente pela construção dos ativos de transmissão disponibilizados ao Sistema Interligado Nacional – SIN. Estão mensurados pelo custo amortizados dado pela projeção dos fluxos de caixa contratual descontado pela taxa de retorno do projeto.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos e financiamentos:

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo. A companhia não possui contrato de derivativos.

Valor justo

O Valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Na maioria dos casos, essas operações foram fechadas com bancos de fomento ou agentes repassadores de linhas subsidiadas. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo. As assets possuem suas metodologias de marcação a mercado, em conformidade com o Código ANBIMA de Regulação e Melhores práticas.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto no CPC 38 e a comparação com os seus valores justos:

	31/03/14		31/12/13	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	51.154	51.154	52.271	52.271
Contas a receber de clientes e outros	3.906	3.906	3.610	3.610
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	47.248	47.248	48.661	48.661
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	33.937	33.937	29.273	29.273
Caixa e equivalentes de caixa	33.418	33.418	29.013	29.013
Títulos e valores mobiliários	519	519	260	260
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	3.606	3.606	4.766	4.766
Fornecedores	267	267	1.294	1.294
Empréstimos e financiamentos	3.339	3.339	3.472	3.472

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação conforme previsto pelo CPC 40:

	31/03/14			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	16	33.402	-	33.418
Títulos e valores mobiliários	-	519	-	519

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Fatores de risco

- Riscos financeiros
- Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aplicações financeiras da Companhia. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 31 de março de 2014, aplicações financeiras atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Risco de Taxa de Juros								R\$ Mil
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)	
ATIVOS FINANCEIROS								
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	2,4%	33.402	812	609	406	

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

• Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de março 2014 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 33.402 mil em fundos restritos.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Em 31 de março de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	31/03/14					Acima de 5 anos
			Até 3 meses	2015	2016	2017	2018	
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	3.339	3.480	168	647	624	600	577	553
Fornecedores	267	267	267	-	-	-	-	-

- Riscos operacionais
- Risco de crédito

O risco surge da possibilidade das Companhias do Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros oriundos da atividade realizada pela Companhia existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes. Este risco também é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

Para os demais ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos.

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades fins da Companhia, o Contas a receber de clientes e outros.

Sua principal exposição de risco de crédito é oriundo da possibilidade da empresa vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber realizando diversas ações de cobrança. Além disso, os clientes inadimplentes são cadastrados no Operador Nacional do Sistema (ONS).

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
 Em 31 de março de 2014
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/03/14</u>	<u>31/12/13</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	33.418	29.013
Titulos e valores mobiliários	519	260
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	4.723	4.427
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	47.248	48.661

- Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios, as usinas térmicas disponíveis e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para o próximo ano um novo programa de racionamento.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão

de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Afluente T" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as

informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ